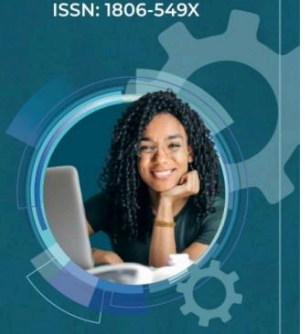
ISSN: 1806-549X

15º FEPEG 2021

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

"Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico."



AUTOR(ES): MELISSA MARIANNE OLIVEIRA BALEEIRO, ANA FLÁVIA CARDOSO NASCIMENTO, CINTHYA THAYANE BATISTA, MÉRCIA OTAVIANA BARBOSA DE SÁ, GABRIELA OLIVEIRA CANGUÇU, WESLEY DOS REIS MESQUITA e FERNANDA MUNIZ VIEIRA.

OR**IENTADOR(A):** FERNANDA MUNIZ VIEIRA

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E FATORES ASSOCIADOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a doença circulatória mais prevalente e frequentemente associada às alterações metabólicas, representando um desafio para a saúde pública. A HAS é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Associa-se a fatores de risco não modificáveis, como idade e sexo, e também a fatores modificáveis, como clínicos, comportamentais e nutricionais. Diferentes populações sofrem aumento da prevalência de HAS, dentre as quais os estudantes universitários. Os estudantes enfrentam diversas mudanças na rotina e estilo de vida, sejam elas disciplinares, alimentares e sociais, tornando-se nocivas a saúde. Diante disso, o objetivo do estudo é avaliar a prevalência de hipertensão arterial e fatores associados entre universitários. Trata-se de um estudo do tipo quantitativo, de caráter transversal e descritivo, realizado nos municípios de Porteirinha e Mato Verde, Minas Gerais. O estudo foi desenvolvido na instituição de ensino Faculdades Verde Norte (FAVENORTE). Os universitários responderam a um questionário on-line construído a partir do *Google forms*, enviado via @whatsapp, constando questões referentes as características sociodemográficas, antropométricas, hábitos de vida e prevalência de hipertensão arterial. Os dados foram analisados através do *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) for Windows versão 25.0, com distribuição de frequência e análise bivariada do teste qui-quadrado considerando o nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$). Foram avaliados 145 universitários, sendo a maioria do sexo feminino (72,2%), com idade entre 21 e 30 anos (50,3%), pardos (56,4%) e IMC normal (53,0%). Em relação aos hábitos de vida, 89,9% dos univsersitários não fumavam, 91,3% consumiam bebidas alcoólicas, 51,0% não tinham uma alimentação saudável e 44,3% praticavam parcialmente atividade física. Quanto à prevalência de hipertensão arterial autorrelatada, 13,4% dos universitários são hipertensos. As variáveis Índice de Massa Corporal ($p = 0,038$), alimentação saudável ($p=0,000$) e pratica de atividade física ($p = 0,001$) foram associadas significamente com a prevalência de hipertensão arterial nos universitários. Conclui-se que os universitários que estavam com excesso de peso, se alimentavam de forma inadequada e não praticavam atividades físicas, eram propensos a desenvolver hipertensão arterial. É necessário implantação de políticas de saúde coletiva nos campus universitários.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores associados. Hipertensão arterial. Universitários.

Aprovação Comitê de Ética: Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE) 4.617.485/2021